

# **Demonstrações Financeiras**

## **Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.**

31 de dezembro de 2024  
com Relatório do Auditor Independente

# Relatório de Administração

---

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## Senhores Acionistas,

A Administração da Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. (“Concessionária” ou “Companhia”), tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 auditadas por nossos auditores independentes.

### 1. Perfil Institucional

A Companhia detém concessão outorgada pela Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”) para ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Florianópolis que está localizado na rua V TR VP 003, 6200 na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina, pelo período correspondente a 30 anos a contar da data de eficácia, dia 31 de agosto de 2017.

### 2. Controle Acionário

O controle acionário da Companhia pertence à Zurich Airport International AG (“ZAIA”), e faz parte do Grupo Zurich Airport. O Grupo Zurich Airport está atualmente envolvido na operação de 10 (dez) aeroportos em todo mundo. Além do aeroporto de Zurique, a empresa concentra investimentos na América Latina, onde atua nos aeroportos de Bogotá, Curaçao, Florianópolis, Vitória, Macaé, Belo Horizonte, Natal, Iquique e Antofagasta. Em 2019, o Grupo Zurich Airport também ganhou a concessão para construir e operar o segundo aeroporto de Nova Delhi, na Índia, que está em período de construção com a expectativa de conclusão para o ano de 2025.

Com a missão de desenvolver negócios, pessoas e as regiões onde atuamos, a Zurich Airport Brasil, formada pelos aeroportos de Florianópolis, Vitória, Macaé e Natal procura oferecer um novo patamar de qualidade e gerar experiências incríveis para passageiros e visitantes.

Nossa visão é construir juntos os mais eficientes, sustentáveis e surpreendentes aeroportos do Brasil, criando um excelente negócio ao acionista.

### 3. Destaques 2024

- Em setembro de 2024 foi inaugurada a ampliação do Terminal de Cargas (“TECA”). A ampliação contempla um complexo com 1.850 m<sup>3</sup> com temperatura controlada para atender a demanda de insumos farmacêuticos, ampliando a capacidade de receber esse tipo de carga em 400%. A expansão conta também com novos armazéns para carga seca que totalizam 1.000 m<sup>2</sup>. com investimento de R\$ 10,5 milhões.
- Atualmente, o TECA possui rotas semanais de carga Miami - Florianópolis, rotas para Europa e Lisboa, se tornando um hub logístico estratégico da região sul do Brasil. A receita em 2024 foi de R\$30.133, superado em quase 92% a receita gerada em 2023 no total de R\$15.664. Finalizamos o ano de 2024 com 921 clientes operando, frente a 558 de 2023.

- A Companhia obteve a aprovação de um novo pedido de revisão extraordinária do contrato de concessão, celebrado entre a Concessionária e a ANAC, relativo aos impactos da pandemia da COVID-19 no exercício de 2024, no valor de R\$27.750, na data base de dezembro de 2023 através da decisão ANAC nº 674, de 11 de julho de 2024.
- Este montante será utilizado pela Companhia de duas formas: (i) Através do abatimento da contribuição variável; e (ii) Através do incremento de 15% sobre as receitas aeroportuárias. A metodologia de utilização já estava em vigor desde dezembro de 2020 devido ao reequilíbrio concedido anteriormente. O saldo remanescente do crédito do reequilíbrio econômico-financeiro está sendo atualizado pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”), e pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 8,50% ao ano, estabelecida pela Resolução nº 528, de 28 de agosto de 2019 e pelo anexo V do contrato de concessão. Essa ação contribuiu para a manutenção do capital de giro da Companhia.
- A Companhia encerrou o exercício de 2024 com um quadro de 164 colaboradores, frente aos 146 de 2023.
- Reforçando nosso compromisso com a sustentabilidade, em 2024 conseguimos desviar 810 toneladas de lixo do aterro sanitário, alcançando um índice de 78% de desvio de aterro no ano, o que representa um aumento de 8% em relação a 2023. Além disso, reutilizamos 13.71 m<sup>3</sup> de água de chuva, registrando um aumento de 58% em relação ao ano anterior. Quanto ao consumo de energia, tivemos uma redução 13,8% no consumo de energia por passageiro em relação a 2023.
- Em linha com as tendências globais, o Grupo Zurich Airport implementou salas multissensoriais, uma iniciativa pioneira no Brasil, melhora a experiência de passageiros com necessidades especiais. Além disso, avançou em certificações internacionais de gestão de carbono, reafirmando seu compromisso com a sustentabilidade ambiental.
- A Zurich Airport Brasil foi reconhecida pela consultoria global Great Place to Work pelo quarto ano consecutivo como uma ótima companhia para se trabalhar.
- Em 2024, pelo segundo ano consecutivo, os aeroportos do grupo conquistaram posições de destaque no Programa Aeródromos Sustentáveis da ANAC, sendo os aeroportos de Florianópolis e Vitória, 1º e 2º lugar na categoria Classe III. Além disso, fomos premiados no Green Airport Recognition da ACI América Latina os projetos 400 Hertz e Waste Diversion Pathway. O projeto 400 Hertz também foi premiado com o 2º lugar pelo GRI Infra Awards, que abrange projetos de todos os setores de transporte no Brasil.
- Durante a alta temporada 2024/2025, o Aeroporto Internacional de Florianópolis registrou um aumento de 20% no movimento total de passageiros em comparação com a temporada anterior, atingindo o maior fluxo de sua história. Este crescimento foi impulsionado, principalmente, pela expansão das rotas internacionais, consolidando o aeroporto como o terceiro do país em movimentação de passageiros em voos internacionais, atrás apenas dos aeroportos de Guarulhos (SP) e do Galeão (RJ).
- O ano de 2024 foi um marco para a expansão das rotas internacionais do Aeroporto Internacional de Florianópolis, proporcionando mais conectividade para os passageiros. Na baixa temporada, os viajantes passaram a contar com até cinco voos diários para Santiago, além de operações diárias para Buenos Aires (Ezeiza e Aeroparque) e voos semanais para Lisboa e Panamá, com três e quatro frequências, respectivamente. Durante a alta temporada, o aeroporto ampliou sua malha aérea com novas rotas para Córdoba, Rosário, Montevidéu, Lima e Assunção. Entre os destaques do ano, estão as rotas inéditas para o Panamá, operada pela Copa Airlines, e para Lisboa, pela TAP Air Portugal, reforçando Florianópolis como um hub estratégico para o turismo e negócios internacionais.

- Pensando na comodidade de seus passageiros e o crescente aumento de voos internacionais com novas rotas partindo do Aeroporto Internacional de Florianópolis, em agosto de 2024 foi inaugurada uma Sala VIP na área internacional do Floripa Airport. A nova sala foi projetada para proporcionar ao passageiro, novas experiências e trazer comodidade em sua espera pelos voos, com áreas de descanso, ambientes de trabalho e sala de reuniões, espaço kids, serviço de alimentação e bebidas, em um ambiente acolhedor. Essa iniciativa reflete o compromisso da Zurich Airport Brasil em manter sua infraestrutura sempre atualizada para atender às demandas dos viajantes, que buscam maior conforto e exclusividade e o Aeroporto de Florianópolis, permanecendo por mais um ano, como o melhor aeroporto do país.
- Em 2024, Companhia avançou em sua agenda de sustentabilidade com a implementação do Projeto 400Hz, que consiste na instalação de equipamentos de energia elétrica de 400Hz e ar pré-condicionado (PCA) nas pontes de embarque. Esses sistemas permitem que as aeronaves utilizem apenas energia elétrica proveniente de fontes renováveis, eliminando a necessidade de acionamento de unidades auxiliares de potência (APU) ou geradores externos a diesel, que consomem combustíveis fósseis e emitem gases de efeito estufa. A adoção dessa tecnologia reforça o compromisso do Grupo Zurich Airport Brasil com a sustentabilidade e inovação, se posicionando como referência em práticas ambientais no setor aeroportuário nacional.
- Em outubro de 2024, Artemis Papanika assumiu como Diretora de Operações da Zurich Airport Brasil, passando a liderar as operações e a manutenção dos aeroportos de Florianópolis, Vitória, Macaé e Natal. Com vasta experiência internacional, Artemis traz uma perspectiva global que contribuirá para elevar ainda mais os padrões operacionais e de atendimento nos aeroportos sob sua gestão.
- Em junho de 2024, foi inaugurado o Multihospital de Florianópolis, um moderno complexo de saúde localizado no antigo terminal do aeroporto, no bairro Carianos. Com uma área de mais de 13 mil m², o empreendimento reúne oito serviços de saúde e assistência social em um único espaço, proporcionando um atendimento mais eficiente, integrado e acessível à população da região.

#### **4. Perspectivas para 2025**

- Desenvolver novas oportunidades de serviços para os passageiros na área comercial do aeroporto;
- Oferecer aos passageiros e visitantes uma experiência de compra mais ampla e desenvolver maior diversificação de receitas, reduzindo a dependência de passageiros;
- Consolidação da rota cargueira Europa que iniciou em 2024.
- Desenvolvimento de novos negócios no Real Estate.

#### **5. Auditores Independentes**

As demonstrações financeiras aqui representadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

# Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	6
Demonstração do resultado abrangente .....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Demonstração do valor adicionado.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	11



Shape the future  
with confidence

Tarumã Office  
Rua 7 de Setembro, 1600  
13º andar - Salas 1302 e 1303 - Centro  
89010-204 - Blumenau - SC - Brasil  
Tel: +55 47 2111-0700  
ey.com.br

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.**  
Florianópolis (SC)

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### *Demonstrações do valor adicionado*

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.





**Shape the future  
with confidence**

## **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:





**Shape the future  
with confidence**

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 26 de março de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SC-000048/F



Fabiano Agostini  
Contador CRC SC-029999/O

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	67.901	44.375
Contas a receber	7	28.261	21.326
Tributos a recuperar	8	1.697	5.407
Despesas antecipadas	9	2.780	2.176
Partes relacionadas	10.a	1.090	1.010
Outros ativos		1.261	1.802
Total do ativo circulante		102.990	76.096
Não circulante			
Contas a receber	7	13	37
Aplicações financeiras vinculadas	6	20.111	18.326
Tributos a recuperar	8	41.093	43.350
Tributos diferidos	23	16.118	25.059
Despesas antecipadas	9	17	25
Outros ativos		12	69
		77.364	86.866
Imobilizado	11	641	682
Intangível	12	675.872	660.880
		676.513	661.562
Total do ativo não circulante		753.877	748.428
Total do ativo		856.867	824.524

	<b>Nota</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	<b>26.107</b>	24.944
Fornecedores	14	<b>13.649</b>	13.472
Obrigações sociais e trabalhistas	15	<b>8.818</b>	7.418
Tributos a recolher	16	<b>4.923</b>	4.143
Partes relacionadas	10.b	-	17.458
Outros passivos	17	<b>5.341</b>	751
Total do passivo circulante		<b>58.838</b>	68.186
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	<b>428.248</b>	432.636
Tributos a recolher	16	<b>144</b>	253
Provisão para contingência	18	<b>5</b>	360
Partes relacionadas	10.b	<b>37.588</b>	42.371
Outros passivos	17	<b>313</b>	366
Total do passivo não circulante		<b>466.298</b>	475.986
Patrimônio líquido	19		
Capital social		<b>304.289</b>	304.289
Reserva legal		<b>2.457</b>	-
Reserva lucros		<b>24.985</b>	-
Prejuízos acumulados		-	(23.937)
Total do patrimônio líquido		<b>331.731</b>	280.352
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>856.867</b>	824.524

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração do resultado  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Receita operacional líquida	20	<b>272.442</b>	180.847
Custo dos serviços prestados	21	<b>(103.802)</b>	(81.002)
Lucro bruto		<b>168.640</b>	99.845
Despesas administrativas e gerais	21	<b>(20.779)</b>	(16.298)
Outras receitas e despesas operacionais	21	<b>263</b>	164
Lucro operacional antes do resultado financeiro líquido		<b>148.124</b>	83.711
Receitas financeiras	22	<b>14.296</b>	15.153
Despesas financeiras	22	<b>(61.411)</b>	(56.777)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		<b>101.009</b>	42.087
Imposto de renda e contribuição social correntes	23	<b>(19.310)</b>	(3.515)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23	<b>(8.613)</b>	(4.831)
Lucro líquido do exercício		<b>73.086</b>	33.741
Lucro básico diluído por ação (em R\$)	24	<b>0,24</b>	0,11

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro líquido do exercício	73.086	33.741
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	<u>73.086</u>	<u>33.741</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	Capital social		Reserva legal	Reserva lucro	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
	Capital subscrito	Capital a integralizar				
Saldos em 31 de dezembro de 2022	305.000	(711)	-	-	(40.410)	263.879
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	33.741	33.741
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(17.268)	(17.268)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	305.000	(711)	-	-	(23.937)	280.352
Redução de capital social subscrito	<b>(711)</b>	<b>711</b>	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	<b>73.086</b>	<b>73.086</b>
Reserva legal	-	-	<b>2.457</b>	-	<b>(2.457)</b>	-
Reserva de lucro	-	-	-	<b>24.985</b>	<b>(24.985)</b>	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	<b>(21.707)</b>	<b>(21.707)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2024	<b>304.289</b>	-	<b>2.457</b>	<b>24.985</b>	-	<b>331.731</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<b>101.009</b>	42.087
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização	<b>23.196</b>	20.620
Baixas de ativo imobilizado e intangível	<b>737</b>	114
Provisão para risco de crédito	<b>(24)</b>	181
Provisão para contingência	<b>(355)</b>	26
Juros, atualização monetária de empréstimos e financiamentos	<b>47.347</b>	47.820
Custo de transação de empréstimos e financiamentos	<b>281</b>	281
Variação cambial competência sobre empréstimos e financiamentos	<b>7.037</b>	709
Rendimento aplicações financeiras vinculadas	<b>(1.785)</b>	(1.832)
	<b>177.443</b>	110.006
(Aumento)/redução nos ativos		
Contas a receber	<b>(6.888)</b>	(256)
Tributos a recuperar	<b>676</b>	1.958
Despesas antecipadas	<b>(596)</b>	(316)
Partes relacionadas	<b>(80)</b>	(328)
Outros ativos	<b>601</b>	(1.329)
(Aumento)/redução nos passivos		
Fornecedores	<b>177</b>	2.643
Partes relacionadas	<b>-</b>	6.798
Obrigações sociais e trabalhistas	<b>1.400</b>	1.096
Tributos a recolher	<b>671</b>	(11.337)
Outros passivos	<b>4.537</b>	(1.040)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<b>(16.948)</b>	(11.809)
Fluxo de caixa gerado nas atividades operacionais	<b>160.993</b>	96.086
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	<b>(139)</b>	(267)
Aquisição de ativo intangível	<b>(38.745)</b>	(19.538)
Fluxo de caixa consumido nas atividades de investimento	<b>(38.884)</b>	(19.805)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos principal de empréstimos e financiamentos	<b>(25.148)</b>	(24.104)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	<b>(25.121)</b>	(25.288)
Pagamentos principal de empréstimos e financiamentos (parte relacionada)	<b>(22.390)</b>	(9.971)
Juros pagos de empréstimos e financiamentos (parte relacionada)	<b>(674)</b>	(1.009)
Pagamento de juros sobre o capital próprio	<b>(25.250)</b>	(9.270)
Fluxo de caixa consumido nas atividades de financiamento	<b>(98.583)</b>	(69.642)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<b>44.375</b>	37.736
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<b>67.901</b>	44.375
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	<b>23.526</b>	6.639

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Demonstração do valor adicionado  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais)

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
1. Receitas	<b>311.539</b>	207.747
Receita de serviços e cessão de espaço	<b>290.650</b>	197.331
Receita linearização contratos - IFRS 16	<b>(641)</b>	80
Receita relativa à construção de ativos próprios	<b>21.626</b>	10.189
Devoluções e cancelamentos	<b>(573)</b>	(561)
Outras receitas	<b>500</b>	527
Provisão para risco de crédito	<b>(23)</b>	181
2. Insumos adquiridos de terceiros	<b>(77.669)</b>	(56.410)
Custo dos serviços prestados	<b>(48.582)</b>	(39.257)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<b>(7.461)</b>	(6.964)
Custo relativo a construção de ativos próprios	<b>(21.626)</b>	(10.189)
3. Valor adicionado bruto (1;2)	<b>233.870</b>	151.337
4. Depreciação/amortização	<b>(23.196)</b>	(20.620)
5. Valor adicionado líquido (3;4)	<b>210.674</b>	130.717
6. Valor adicionado recebido em transferência	<b>14.296</b>	15.153
Receitas financeiras	<b>14.296</b>	15.153
7. Valor adicionado para distribuição (5;6)	<b>224.970</b>	145.870
8. Distribuição do valor adicionado	<b>224.970</b>	145.870
Pessoal	<b>23.701</b>	20.769
Remuneração direta	<b>13.848</b>	12.179
Benefícios	<b>5.552</b>	4.622
Encargos	<b>4.301</b>	3.968
Impostos, taxas e contribuições	<b>67.447</b>	35.164
Federais e municipais	<b>67.447</b>	35.164
Remuneração de capitais de terceiros	<b>60.736</b>	56.196
Despesas financeiras	<b>60.736</b>	56.196
Remuneração de capitais próprios	<b>73.086</b>	33.741
Lucros retidos, consumo de prejuízo acumulado e constituição de reservas	<b>51.379</b>	16.473
Juros sobre o capital próprio	<b>21.707</b>	17.268

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A. (“Concessionária” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima situada na V TR VP 003, 6200, no Bairro Carianos, na cidade de Florianópolis, estado de Santa Catarina. Tem como objeto a prestação de serviços públicos para a ampliação, manutenção e exploração da infraestrutura aeroportuária do Aeroporto Internacional de Florianópolis - Hercílio Luz, conforme contrato de concessão estabelecido com a Agência Nacional de Aviação Civil (“ANAC”), assinado em 28 de julho de 2017. A Concessionária é controlada 100% pela Zurich Airport International AG (“ZAIA”).

A concessão se dará no prazo de 30 anos, contados da data de eficácia no dia 31 de agosto de 2017, podendo ser prorrogada por até 5 anos. O contrato está dividido em fases:

- Fase 1-A: Transferência das operações do Aeroporto, da Infraero para a Concessionária. Esta fase foi concluída em 3 de janeiro de 2018, data em que a Concessionária assumiu integralmente a operação do aeroporto;
- Fase 1-B: Ampliação do aeroporto pela Concessionária para adequação da infraestrutura e recomposição total do nível de serviço. A obra de construção do novo terminal com capacidade de, aproximadamente, 8 milhões de passageiros por ano entrou em operação em 2 de outubro de 2019. Esta fase foi concluída em 6 de dezembro de 2019;
- Fase 2: Cumprir integralmente a obrigação de manter o nível de serviço estabelecido no Plano de Exploração Aeroportuário (“PEA”). Esta fase iniciou-se ao final da Fase 1-B.

A Concessionária se obriga a pagar à União, mediante depósito ao Fundo Nacional de Aviação Civil (“FNAC”), a Contribuição Fixa, constituída pela Contribuição Fixa Inicial e pelas Contribuições Fixas Anuais, e a Contribuição Variável.

A contribuição fixa inicial, decorrente da oferta realizada no leilão, corresponde a R\$83.333 (oitenta e três milhões, trezentos e trinta e três mil reais), a qual foi liquidada na data da assinatura do contrato, em 28 de julho de 2017, reajustada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”) no valor de R\$83.709.

A Contribuição Fixa Anual foi liquidada de forma antecipada, em 16 de dezembro de 2022, tendo a Concessionária desembolsado o valor líquido de R\$53.599. O valor foi calculado considerando os parâmetros de antecipação, composto pela taxa de desconto do fluxo de caixa marginal de 8,5% a.a. descrito no anexo V do contrato de concessão, acrescido de 5%, totalizando o desconto de 13,5% a.a., previsto na portaria MINFRA nº455/2022.

A contribuição variável anual corresponde ao montante anual em reais resultante da aplicação de alíquota de 5% (cinco por cento) sobre a totalidade da receita bruta da Concessionária.

## **Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), adotados no Brasil com aprovação do Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

Os demonstrativos foram preparados considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros, é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 são apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração, em 26 de março de 2025.

### **3. Políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo foram aplicadas de maneira consistente em todo exercício apresentado nessas demonstrações financeiras.

#### **a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até doze meses, e com risco insignificante de mudança de valor. Os valores são mantidos para atender compromissos de caixa de curto prazo.

Os valores são avaliados pelo custo amortizado até a data do balanço e compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com prazo de vencimento inferior a 12 meses.

#### **b) Contas a receber**

As contas a receber correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Para os prazos de recebimento inferiores a 12 meses as contas a receber são classificadas no ativo circulante, e caso o prazo de recebimento seja superior a 12 meses então as contas a receber serão classificadas no ativo não circulante.

As contas a receber são reconhecidas pelo valor justo, que coincide com os valores faturados incluindo os respectivos impostos diretos, menos os impostos retidos na fonte.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### b) Contas a receber--Continuação

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base na avaliação de clientes com pagamentos em atraso e em montante considerado suficiente pela administração para suprir eventuais perdas na realização desses créditos.

#### c) Conversão de moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

#### d) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### d) Imobilizado--Continuação

A depreciação de outros ativos é calculada usando a vida útil do bem, considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Máquinas e equipamentos	10
Equipamentos de informática	20
Móveis e utensílios	10
Ferramentas e aparelhos	10

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras despesas e receitas operacionais" na demonstração do resultado.

#### e) Intangível

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

##### i) *Direito de concessão*

A concessão obtida pela Companhia junto ao poder concedente se enquadra como um contrato de exploração. A amortização desse direito é calculada com base na curva de demanda de passageiros esperados ao longo do contrato de concessão do aeroporto, sendo atualizada anualmente. A partir de 2024 a Companhia adotou o uso da curva de demanda realizada para cálculo mensal da amortização.

##### ii) *Infraestrutura*

Para a aplicação do ICPC 01, dois aspectos foram considerados para o enquadramento do contrato de concessão à norma:

- (a) O Poder Concedente controla ou regulamenta quais serviços a Companhia deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o seu preço; e
- (b) O Poder Concedente controla - por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma - qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final do prazo da concessão.

A Companhia entende que os dois requisitos foram atendidos para a aplicação do ICPC 01.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### e) Intangível--Continuação

##### ii) *Infraestrutura*--Continuação

###### *Serviços de construção que representam potencial de geração de receita adicional*

O direito de exploração da infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria e do novo terminal em troca do direito de cobrar os usuários do aeroporto pela utilização da infraestrutura. Por se tratar de serviços de construção/melhorias que representam potencial de geração de receita adicional, com a recuperação do investimento efetuado por meio dessa geração adicional de receita, conforme OCPC 05, estes possuem caráter de execução, e o reconhecimento das obrigações (de construir) e do direito (de explorar) é feito à medida que os serviços de construção são prestados.

###### *Reconhecimento de receita de construção*

Quando a Companhia presta serviços de construção, esta deve reconhecer a receita de construção pelo valor justo e os respectivos custos relativos ao serviço de construção prestado. A Companhia também avaliou que não está previsto contratualmente qualquer remuneração por parte do poder concedente com relação aos serviços prestados de construção.

Todas as premissas descritas são utilizadas para fins de determinação do valor justo das atividades de construção. A administração da Companhia entende que as receitas de construção estão registradas ao valor justo.

##### iii) *Softwares*

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares. Os custos associados à manutenção dos softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorrido.

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Não há, na data do balanço, ativos intangíveis gerados internamente ou adquirido em uma combinação de negócios.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### f) Instrumentos financeiros

##### i) *Ativos financeiros*

###### Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento e ativos financeiros mantidos para venda conforme a situação. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Todos os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescido, no caso de investimentos não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, impostos a recuperar e outros recebíveis. A Companhia classifica seus instrumentos financeiros na categoria empréstimos e recebíveis. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não há instrumentos financeiros derivativos.

###### Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro da Companhia, de ativos financeiros que possam ser razoavelmente estimados.

Em 31 de dezembro de 2024 há expectativa de perdas com risco de crédito no valor de R\$1.144 (R\$1.120 em 31 de dezembro de 2023).

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

f) Instrumentos financeiros--Continuação

ii) *Passivos financeiros*

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados a valor justo com contrapartida no resultado, e ou empréstimos e financiamentos conforme o caso. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado, quando aplicável.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os passivos financeiros da Companhia correspondem a empréstimos e financiamentos, fornecedores, impostos a pagar e outras obrigações. Não há na data dos balanços instrumentos financeiros derivativos.

g) Reconhecimento de receita

As receitas são apuradas de acordo com o regime de competência. Uma receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Concessionária e quando a mesma puder ser mensurada de forma confiável. As receitas da Companhia são oriundas de:

i) *Receitas tarifárias*

A Concessionária obtém receitas através da cobrança de tarifas aos usuários da infraestrutura aeroportuária. Os limites máximos de cada tarifa são estabelecidos pela ANAC através do anexo IV do contrato de concessão.

Destacam-se as seguintes receitas tarifárias:

a) Tarifa de embarque e conexão

São os valores cobrados dos passageiros e repassados pelas companhias aéreas referentes aos serviços prestados, instalações e facilidades disponibilizadas pela Concessionária para os passageiros.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### g) Reconhecimento de receita--Continuação

##### i) *Receitas tarifárias*--Continuação

###### b) Tarifa de pouso

É o valor cobrado referente aos serviços, equipamentos, instalações, e facilidades disponíveis para as operações de pouso, rolagem e estacionamento da aeronave.

###### c) Tarifa de permanência

É o valor cobrado pela prestação de serviços, equipamentos, instalações e facilidades disponíveis para as operações de permanência no pátio de manobras e na área de estadia a partir de três horas do pouso.

###### d) Tarifa de armazenagem e capatazia

É o valor cobrado referente aos serviços prestados de movimentação e manuseio das mercadorias no armazém de carga aérea do aeroporto.

##### ii) *Receitas não tarifárias*

A Companhia também obtém receitas explorando atividades no aeroporto como cessão de espaços que lhe foram concedidos, estacionamento e outros serviços prestados às empresas e instituições que estão no sítio aeroportuário. Os preços estipulados nos contratos relativos à receita não tarifária não são regidos por nenhuma regra estabelecida pelo poder concedente e são negociadas livremente entre as empresas interessadas.

##### iii) *Receita de construção*

Pelos termos do contrato de concessão, a Companhia deve construir e/ou ampliar a infraestrutura do Aeroporto, e conforme requerido pelo OCPC 05 - Contratos de concessão, as receitas relativas à construção de ativos que proporcione incrementos futuros de receitas devem ser registradas pela Companhia em suas Demonstrações Financeiras como contrapartida do ativo intangível.

Os custos devem ser registrados e reconhecidos em contrapartida do passivo como fornecedores de bens ou serviços. A administração da Companhia, através de estudo realizado não identificou margem de lucro nesta operação.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### g) Reconhecimento de receita--Continuação

##### iv) *Receita de juros*

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

#### h) Redução ao valor recuperável de ativos (*Impairment*)

##### i) *Ativos financeiros (incluindo recebíveis)*

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições de que a Companhia não consideraria em outras transações ou indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência.

Todos os empréstimos e recebíveis significativos são avaliados quanto à perda de valor específico. Os recebíveis que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto à perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto às premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### h) Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment)--Continuação

##### ii) *Ativos não financeiros*

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Sendo tais evidências identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na estimativa do valor em uso do ativo, é estimado o fluxo de caixa operacional futuro da unidade geradora de caixa. Essa estimativa considera uma curva de demanda futura, revisada com frequência pela administração, que tem sua capacidade operacional estabilizada quando a demanda atinge o limite máximo de atendimento. Portanto, não são considerados incrementos adicionais na infraestrutura e não há mais crescimento real do faturamento a partir deste momento. Da curva de demanda derivam-se as receitas futuras, das quais são descontados os devidos impostos e custos operacionais e administrativos. Após, considera-se o pagamento de impostos sobre a renda e os ajustes necessários de variação de capital de giro. Por fim, estima-se um fluxo de reinvestimento, destinado apenas à manutenção do ativo atual.

Esse fluxo de caixa operacional é, então, descontado a valor presente, utilizando uma taxa de desconto que reflita o custo médio ponderado de capital para o segmento em que opera a unidade geradora de caixa, para enfim se obter o valor em uso. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou quando não há contrato de venda firme, com base no preço de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Na data do balanço não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### i) Contas a pagar de fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até 12 meses. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

#### j) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Classificados como passivo circulante, os empréstimos e financiamentos, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

#### k) Provisões

##### *Geral*

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

##### *Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas*

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, os meios de garantia dos valores envolvidos nos autos, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores internos e externos.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

l) Demonstrações do fluxo de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (“DFC”) foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa e reflete as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

m) Demonstrações do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes (stakeholders).

n) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

As despesas com os impostos compreendem as parcelas correntes e diferidas. Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à: combinação de negócios, diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los na apuração de tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas leis tributárias promulgadas ou substancialmente promulgadas. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

n) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaborados e fundamentados em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

o) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

*Alterações ao IAS 7: Acordos de financiamento de fornecedores*

As alterações à IAS 7 esclarecem as características dos acordos de financiamento de fornecedores e exigem divulgação adicional de tais acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações visam auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento de fornecedores sobre os passivos, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As demonstrações financeiras da Companhia não foram afetadas por esta alteração.

p) Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida, mas ainda não estejam vigentes.

*IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras*

O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novos.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

p) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

*IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras--Continuação*

A norma também exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, subtotais de receitas e despesas, e inclui novos requisitos para a agregação e desagregação de informações financeiras com base nas “funções” identificadas das demonstrações financeiras primárias e das notas explicativas.

Além disso, alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7 que incluem a alteração do ponto de partida para determinar os fluxos de caixa das operações pelo método indireto, de “lucro ou prejuízo do período” para “lucro ou prejuízo operacional” e a remoção da opcionalidade à classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros.

Essas alterações serão obrigatórias para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, e a Companhia não espera impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

*IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações*

o IFRS 19 permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS. Para ser elegível, no final do período de relatório, uma entidade deve ser uma controlada conforme definido no IFRS 10 (CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas), não pode ter responsabilidade pública e deve ter uma controladora (final ou intermediária) que prepare demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis para uso público, que estejam em conformidade com os padrões contábeis IFRS. As alterações entram em vigor para as demonstrações financeira do exercício de 2027.

*Alteração ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial*

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e à ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Separadas e Consolidadas.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

p) Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

*Alteração ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial--Continuação*

As alterações buscam alinhar as normativas contábeis brasileiras aos padrões internacionais emitidos pelo IASB. O CPC 18 agora permite a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, harmonizando as práticas contábeis brasileiras com as internacionais. A ICPC 09 teve sua redação ajustada para alinhamento normativo, sem impactos materiais para a Companhia.

Essas alterações serão obrigatórias para os períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2025, e a Companhia não espera impactos significativos em suas demonstrações financeiras.

*Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade*

Em setembro de 2024, o CPC emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que alterou o CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e o CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.

A revisão busca definir o conceito de moeda conversível e estabelece diretrizes para a contabilização de moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada com base na data da transação e nas condições de mercado. Em cenários onde existam múltiplas taxas de câmbio, deve ser utilizada a taxa que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

A norma ainda enfatiza a necessidade de divulgações mais detalhadas sobre moedas não conversíveis, permitindo que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros e os critérios utilizados na estimativa das taxas de câmbio.

Essas alterações entram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025 e não são esperados impactos materiais nas demonstrações financeiras da Companhia.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Políticas contábeis materiais--Continuação

q) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes.

### 4. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros

Em atendimento ao CPC 48, a Companhia efetuou a avaliação de seus instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros constantes nas contas de ativo e passivo encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro são:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<b>67.901</b>	44.375
Contas a receber	<b>28.274</b>	21.363
Aplicações financeiras vinculadas	<b>20.111</b>	18.326
Fornecedores	<b>13.649</b>	13.472
Empréstimos e financiamentos	<b>454.355</b>	457.580
Partes relacionadas	<b>37.588</b>	59.829

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

i) Risco de crédito

Ocorre pela possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou nos depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

ii) Risco de mercado

Possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros de captação bem como pela exposição a oscilações de câmbio que aumentem as suas despesas financeiras relativas a empréstimos obtidos junto a instituições financeiras ou partes relacionadas.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros--Continuação

#### iii) Risco de gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

#### iv) Risco de liquidez

Representa o risco de a Concessionária não vir a dispor de recursos financeiros líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para a gestão da liquidez de caixa são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela Companhia. O excedente de caixa disponível pela Concessionária é investido em aplicações financeiras com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valores.

### 5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa e bancos	5.647	7.134
Aplicações financeiras	62.254	37.241
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>67.901</u>	<u>44.375</u>

As aplicações financeiras são representadas por Certificados de Depósitos Bancários ("CDB") e são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") entre 99% e 104% (100% e 104% em 31 de dezembro de 2023).

### 6. Aplicações financeiras vinculadas

De acordo com o contrato de financiamento de longo prazo junto ao BNDES, os recursos destinados aos quatro primeiros pagamentos devem ser alocados em contas bancárias específicas para esta finalidade. Os valores estão alocados em um fundo de investimento renda fixa, representadas por Certificados de Depósito Bancários (CDB) e são remuneradas com base na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), mas em conta bloqueada para resgate até o fim do contrato com o BNDES.

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Aplicações financeiras vinculadas		
Aplicações financeiras vinculadas	20.211	18.326
Total de aplicações financeiras vinculadas	<u>20.211</u>	<u>18.326</u>

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Contas a receber

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Contas a receber		
Receita aeroportuária	14.258	12.784
Receita de carga	2.421	414
Receita comercial e TI	8.216	7.868
Outras receitas	4.523	1.417
	<u>29.418</u>	<u>22.483</u>
Provisão para risco de crédito	(1.144)	(1.120)
Total de contas a receber	<u>28.274</u>	<u>21.363</u>
Circulante	28.261	21.326
Não circulante	13	37

#### Contas a receber líquidas por vencimento

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
A vencer	28.074	21.149
Vencidos:		
Até 30 dias	143	213
De 30 à 60 dias	33	196
De 60 à 90 dias	24	164
De 90 à 120 dias	32	130
De 120 à 150 dias	18	65
De 150 à 180 dias	24	2
Acima de 180 dias	1.070	564
Total	<u>29.418</u>	<u>22.483</u>

#### Movimentação da provisão para risco de crédito

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo no início do exercício	(1.120)	(1.301)
Adições	(121)	(743)
Reversões	49	924
Baixas para perdas	48	-
Saldo no final do exercício	<u>(1.144)</u>	<u>(1.120)</u>

A Companhia realiza a linearização dos contratos de cessão de espaço precificados com valor mínimo e fixo, conforme IFRS 16/CPC 06 (R2) pelo prazo remanescente do contrato. A Companhia possui em 2024 o valor de R\$1.556 relativos à equalização dos contratos e abonos. Em 2023 o valor linearizado dos contratos era de R\$2.730.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Tributos a recuperar

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Tributos a recuperar		
PIS e COFINS a recuperar (i)	<b>42.019</b>	44.165
IRPJ e CSLL a recuperar	-	3.572
IRRF a recuperar	<b>549</b>	829
Outros tributos a recuperar	<b>222</b>	191
Total de tributos a recuperar	<b>42.790</b>	48.757
Circulante	<b>1.697</b>	5.407
Não circulante	<b>41.093</b>	43.350

(i) Os saldos de PIS e COFINS são créditos sobre os investimentos, que são compensados a partir da amortização dos bens realizada pela curva de demanda.

### 9. Despesas antecipadas

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Despesas antecipadas		
Seguros a apropriar	<b>2.254</b>	1.719
Demais despesas pagas antecipadamente	<b>543</b>	482
Total despesas antecipadas	<b>2.797</b>	2.201
Circulante	<b>2.780</b>	2.176
Não circulante	<b>17</b>	25

### 10. Partes relacionadas

#### a) Partes relacionadas a receber

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Partes relacionadas		
Aeroportos do Sudeste do Brasil	<b>725</b>	1.010
Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A.	<b>365</b>	-
Total partes relacionadas	<b>1.090</b>	1.010

A Companhia tem um contrato de rateio de despesas relacionadas a funcionários que prestam serviços para o Aeroportos do Sudeste do Brasil S.A. e para a Concessionária do Aeroporto Internacional de Natal S.A. Em 31 de dezembro de 2024 o valor a receber é de R\$1.090, sendo R\$1.010 em 31 de dezembro de 2023.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Partes relacionadas a pagar

Em dezembro de 2022 a Companhia assinou um contrato de empréstimo junto a sua acionista Zurich Airport International AG (“ZAIA”), com o objetivo de obter recursos para antecipação do pagamento da outorga fixa no valor de CHF 11.000 (francos suíços). O montante foi recebido em 8 de dezembro de 2022 no total de R\$60.797, convertidos pela taxa da operação e vem sendo atualizado mensalmente na data do encerramento do período.

A liquidação desta obrigação será em 6 parcelas anuais e iguais, sendo a primeira quitada em novembro de 2023 e a última parcela vencendo em 30 de novembro de 2028. Em janeiro de 2023 a remuneração deste contrato, calculada inicialmente com a taxa de juros de 0,90% ao ano passou a taxa de 1,50%.

Essa operação de empréstimo foi realizada com pessoa vinculada e, no ato da contratação, foram analisadas as regras de preços de transferência e subcapitalização, não havendo divergências. Após a emissão da Lei nº. 14.596/2023, a Companhia reavaliou as regras de preço de transferência e subcapitalização, não havendo nenhum ajuste a ser executado pela Companhia.

A parcela vincenda em novembro de 2025 foi quitada antecipadamente em novembro de 2024, sendo assim, o próximo desembolso previsto contratualmente será em novembro de 2026.

Além do empréstimo junto a ZAIA, a Companhia realizou pagamento ao acionista de juros sobre o capital próprio no montante de R\$21.707 (R\$17.268 em 2023).

#### *Composição da dívida*

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Partes relacionadas		
Empréstimo ZAIA	<b>37.588</b>	53.031
Juros sobre capital próprio	-	6.798
Total de partes relacionadas	<b>37.588</b>	59.829
Circulante	-	17.458
Não circulante	<b>37.588</b>	42.371

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Partes relacionadas a pagar--Continuação

*Movimento do saldo de partes relacionadas a pagar*

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo no início do exercício	59.829	62.240
Apropriação juros sobre capital próprio	18.451	6.798
Pagamento juros sobre capital próprio	(25.250)	-
Pagamento principal	(22.390)	(9.971)
Pagamento de juros e encargos	(674)	(1.009)
Apropriação de juros e atualizações	659	1.068
Variação cambial	7.037	709
Provisão para obrigações legais	(74)	(6)
Saldo no final do exercício	<u>37.588</u>	<u>59.829</u>

### 11. Imobilizado

#### Composição

	<u>2024</u>			
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	35	(14)	21
Móveis e utensílios	10%	405	(227)	178
Equipamentos de informática	20%	1.043	(609)	434
Outros	10%	13	(5)	8
		<u>1.496</u>	<u>(855)</u>	<u>641</u>
	<u>2023</u>			
	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Máquinas e equipamentos	10%	28	(11)	17
Móveis e utensílios	10%	413	(190)	223
Equipamentos de informática	20%	924	(486)	438
Outros	10%	8	(4)	4
		<u>1.373</u>	<u>(691)</u>	<u>682</u>

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Imobilizado--Continuação

#### Movimentação do ativo imobilizado

	2024				
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17	223	438	4	682
Adições	11	4	119	5	139
Baixas	-	(4)	-	-	(4)
Depreciação	(3)	(45)	(123)	(1)	(172)
Reclassificações	(4)	-	-	-	(4)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	21	178	434	8	641
Saldo em 31 de dezembro de 2024					
Custo	35	405	1.043	13	1.496
Depreciação acumulada	(14)	(227)	(609)	(5)	(855)
Saldo contábil líquido	21	178	434	8	641
	2023				
	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	20	235	335	5	595
Adições	-	20	247	-	267
Baixas	-	-	(40)	-	(40)
Depreciação	(3)	(40)	(104)	(1)	(148)
Reclassificações	-	8	-	-	8
Saldo em 31 de dezembro de 2023	17	223	438	4	682
Saldo em 31 de dezembro de 2023					
Custo	28	413	924	8	1.373
Depreciação acumulada	(11)	(190)	(486)	(4)	(691)
Saldo contábil líquido	17	223	438	4	682

### 12. Intangível

#### Composição

	2024			
	Taxa anual de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de outorga	(*)	137.479	(14.988)	122.491
Softwares de uso	(**)	15.724	(13.731)	1.993
Marcas e patentes		298	-	298
Intangível em serviço	(*)	591.126	(78.470)	512.656
Intangível em andamento		35.603	-	35.603
Adiantamento a fornecedores		2.831	-	2.831
		783.061	(107.189)	675.872

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Intangível--Continuação

#### Composição--Continuação

	Taxa anual de amortização	Custo	2023	
			Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de outorga	(*)	137.479	(12.131)	125.348
Softwares de uso	(**)	13.792	(12.769)	1.023
Marcas e patentes		297	-	297
Intangível em serviço	(*)	573.951	(59.353)	514.598
Intangível em andamento		10.196	-	10.196
Adiantamento a fornecedores		9.418	-	9.418
		<b>745.133</b>	<b>(84.253)</b>	<b>660.880</b>

(\*) Amortização pela curva de demanda.

(\*\*) Vigência do contrato de software.

#### Movimentação do ativo intangível

	2024						
	Direito de outorga	Softwares de uso	Marcas e patentes	Intangível em serviço	Intangível em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2023	125.348	1.023	297	514.598	10.196	9.418	660.880
Adições	-	685	1	819	33.290	3.950	38.745
Baixas	-	(10)	-	(64)	(659)	-	(733)
Amortização	(2.857)	(975)	-	(19.192)	-	-	(23.024)
Reclassificação	-	1.270	-	16.495	(7.224)	(10.537)	4
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<b>122.491</b>	<b>1.993</b>	<b>298</b>	<b>512.656</b>	<b>35.603</b>	<b>2.831</b>	<b>675.872</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	<b>137.479</b>	<b>15.724</b>	<b>298</b>	<b>591.126</b>	<b>35.603</b>	<b>2.831</b>	<b>783.061</b>
Custo	(14.988)	(13.731)	-	(78.470)	-	-	(107.189)
Saldo contábil líquido	<b>122.491</b>	<b>1.993</b>	<b>298</b>	<b>512.656</b>	<b>35.603</b>	<b>2.831</b>	<b>675.872</b>
	2023						
	Direito de outorga	Softwares de uso	Marcas e patentes	Intangível em serviço	Intangível em andamento	Adiantamento a fornecedores	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2022	128.000	841	297	528.001	1.980	2.777	661.896
Adições	-	1.061	-	975	10.861	6.641	19.538
Baixas	-	-	-	(44)	(30)	-	(74)
Amortização	(2.652)	(1.912)	-	(15.908)	-	-	(20.472)
Reclassificação	-	1.033	-	1.574	(2.615)	-	(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<b>125.348</b>	<b>1.023</b>	<b>297</b>	<b>514.598</b>	<b>10.196</b>	<b>9.418</b>	<b>660.880</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2023	<b>137.479</b>	<b>13.792</b>	<b>297</b>	<b>573.951</b>	<b>10.196</b>	<b>9.418</b>	<b>745.133</b>
Custo	(12.131)	(12.769)	-	(59.353)	-	-	(84.253)
Saldo contábil líquido	<b>125.348</b>	<b>1.023</b>	<b>297</b>	<b>514.598</b>	<b>10.196</b>	<b>9.418</b>	<b>660.880</b>

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Intangível--Continuação

#### Movimentação do ativo intangível--Continuação

A Companhia reconheceu em seu ativo intangível a outorga decorrente da oferta no leilão para concessão do direito de explorar a atividade aeroportuária pelo valor original de R\$247.240, sendo R\$83.709 o valor correspondente a outorga fixa inicial, R\$162.804 relativo à outorga fixa a pagar prevista na cláusula 2.16 do contrato de concessão de acordo com o fluxo pré-estabelecido e R\$727 referente aos custos de *performace bond*, deduzido o registro do ajuste a valor presente da dívida de R\$109.761.

Em dezembro de 2022 com a antecipação do pagamento integral da outorga fixa, foi realizada a reversão do ajuste a valor presente e o reconhecimento líquido do direito de outorga no ativo intangível passou a ser R\$137.479.

Em 2024 a Companhia está realizando investimentos e melhorias na pista e pátio do aeroporto, terminal de carga, estacionamento, assim como novos equipamentos.

A curva de amortização é baseada na curva de movimentação de passageiros (*workload unit - WLU*), projetadas até o final da concessão com base no plano de negócios da concessão. A partir de 2024 a Companhia adotou a utilização da movimentação de passageiros realizada para cálculo da amortização do exercício.

#### Teste do valor recuperável

Com base no CPC 01, a Companhia realizou teste do valor recuperável de seu ativo intangível em 31 de dezembro de 2024. Para tanto, comparou-se o valor contábil do ativo intangível, composto pelas capitalizações efetuadas ao longo do tempo até a data indicada (*carrying amount*), com o valor presente dos fluxos de caixa operacionais das unidades geradoras de caixa disponíveis na infraestrutura atual do Aeroporto Internacional de Florianópolis. O teste é elaborado com o objetivo de analisar eventuais perdas por redução do valor recuperável do ativo intangível. Não obstante, em 31 de dezembro de 2024, o saldo contábil das capitalizações no ativo intangível era inferior ao valor presente das unidades geradoras de caixa, o que indica que não há perda do valor recuperável ao longo do prazo da Concessão, dispensando a necessidade de qualquer ajuste.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Empréstimos e financiamentos

Em 17 de dezembro de 2018, a Companhia firmou contrato de financiamento junto ao Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”). Em 2019, a Companhia obteve a liberação da linha de crédito no valor de R\$376.613.

A remuneração deste contrato envolve a taxa de juros de 5,58% ao ano, acrescida pelo IPCA. A liquidação desta obrigação será dividida em 257 (duzentas e cinquenta e sete parcelas) mensais sucessivas, iniciadas em 15 de junho de 2021, após encerramento da postergação concedida pelo 2º Standstill emitido em 15 de dezembro de 2020.

#### a) Composição da dívida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Empréstimos, financiamento		
Empréstimos BNDES	454.355	457.580
Total de empréstimos, financiamentos	<u>454.355</u>	<u>457.580</u>
Circulante	26.107	24.944
Não circulante	428.248	432.636

#### b) Movimento da dívida

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Saldo no início do exercício	457.580	459.933
Pagamentos principal	(25.148)	(24.104)
Pagamentos de juros e encargos	(25.121)	(25.288)
Apropriação de juros e atualizações	25.113	25.082
Atualização monetária	21.649	21.676
Custos de transação a amortizar	281	281
Saldo no final do exercício	<u>454.355</u>	<u>457.580</u>

O contrato de empréstimo realizado junto ao BNDES possui cláusula de obrigações especiais que requerem o cumprimento de determinados índices financeiros (*covenants*) conforme apresentado a seguir.

- (i) Manter o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”) maior ou igual a 1,3 (um inteiro e três décimos), apurado anualmente conforme cálculo (EBITDA - Pagamento de IR e CSLL/Serviço da dívida (BNDES + Outros Credores));
- (ii) Manter o índice de Patrimônio Líquido sobre Ativo Total (“PL/AT”) maior ou igual a 20% (vinte por cento).

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### b) Movimento da dívida--Continuação

Para o exercício de 2024 a Companhia apresentou um ICSD positivo de 3,07 e em 2023 o indicador apurado foi de 1,87 conforme demonstrado abaixo:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
a. EBITDA (*)	171.038	104.331
b. Pagamentos IR/CS	16.948	11.809
<b>c. Basis for calculation (a-b)</b>	<b>154.090</b>	<b>92.522</b>
<b>d. Debt service (Nota explicativa 12)</b>	<b>50.269</b>	<b>49.392</b>
<b>e. DSCR (c/d)</b>	<b>3,07</b>	<b>1,87</b>

(\*) Refere-se ao lucro operacional antes do resultado financeiro líquido (148.124), adicionado ao valor de depreciação/amortização (23.196).

O valor informado de R\$16.948 na linha pagamentos IR/CS referem-se aos valores que tiveram seus respectivos pagamentos dentro do exercício de 2024. Em 2023 o desembolso foi de R\$11.809.

Em 2024 a Companhia apresentou o cálculo do Equity de 39%. Em 2023 o cálculo apresentado foi de 34%, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
a. Ativo	856.867	824.524
b. Patrimônio Líquido	331.731	280.352
<b>c. % of Equity &gt; 20% (b/a)</b>	<b>39%</b>	<b>34%</b>

Conforme estabelecido nos termos da cláusula décima terceira do contrato de financiamento, após o atingimento das condicionantes estabelecidas (dentre elas o atingimento dos *covenants*), foi declarada a conclusão físico-financeira do projeto (declaração de *completion*) através da carta AINFRA/DEMOB nº 020/2023, e consequente liberação da Garantia Corporativa de Flughafen Zurich AG.

### 14. Fornecedores

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fornecedores		
Fornecedores em moeda nacional	6.891	7.678
Fornecedores em moeda estrangeira	1.898	86
Cauções em garantia	380	380
Provisões de contas a pagar	4.480	5.328
Total de fornecedores	<b>13.649</b>	<b>13.472</b>

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Fornecedores--Continuação

A Companhia possui a contratação de seguro em moeda estrangeira com previsão de quitação no decorrer do 1º trimestre de 2025.

As provisões de contas a pagar, no montante de R\$4.480 em 31 de dezembro de 2024, referem-se a serviços prestados durante o exercício de 2024, conforme contratos firmados com os respectivos fornecedores, dos quais parte dos documentos fiscais suportes não foram fornecidos dentro do exercício.

### 15. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Obrigações sociais e trabalhistas		
Salários a pagar	1.114	1.012
Encargos a recolher	1.440	1.278
Participação nos lucros e resultados	3.661	2.833
Provisão de férias	2.603	2.295
Total de obrigações sociais e trabalhistas	<u>8.818</u>	<u>7.418</u>

### 16. Tributos a recolher

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Tributos a recolher		
Tributos sobre o lucro	734	-
Tributos retidos de fornecedores	580	594
Tributos sobre receita	3.609	2.602
Outros tributos	144	1.200
Total de tributos a recolher	<u>5.067</u>	<u>4.396</u>
Circulante	4.923	4.143
Não circulante	144	253

### 17. Outros passivos

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Outros passivos		
Cauções em garantia	313	366
Adiantamento de clientes	5.257	742
Repasse e taxa aeroportuários	84	9
Total de outros passivos	<u>5.654</u>	<u>1.117</u>
Circulante	5.341	751
Não circulante	313	366

No decorrer 2024 a Companhia passou a receber os valores das operações da Companhia Aérea GOL Linhas Aéreas de forma antecipada, impactando no saldo de adiantamento de clientes em 31 de dezembro de 2024.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Provisão para contingência

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos, e de riscos fiscais. Provisões são constituídas para todos os potenciais riscos referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, os meios de garantia dos valores envolvidos nos autos, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia constituiu provisões classificadas com expectativa de perda provável de natureza cível de R\$5. Quanto as causas classificadas como possíveis de natureza trabalhista em R\$542 e cíveis em R\$168. Em 2023 foi constituído R\$360 como provável e R\$420 classificadas como possível.

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Provisões prováveis		
Trabalhistas	-	132
Cíveis	5	177
Tributário	-	26
Regulatório	-	25
Total de provisão provável	<b>5</b>	<b>360</b>

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Passivo contingente (risco possível)		
Trabalhista	<b>542</b>	367
Cíveis	<b>168</b>	53
Total de passivo contingente	<b>710</b>	<b>420</b>

#### Movimentação da provisão para riscos prováveis

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Saldo no início do exercício	<b>360</b>	334
Adições	<b>87</b>	429
Reversão	<b>(442)</b>	(403)
Saldo no final do exercício	<b>5</b>	<b>360</b>

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Patrimônio líquido

#### Capital social

O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2024 está representado por 304.289 (trezentos e quatro mil, duzentos e oitenta e nove) de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado. Em junho de 2024 a Concessionária recebeu a autorização do BNDES para redução do capital social subscrito que ainda não havia sido integralizado, realizado na Assembleia Geral Extraordinária em 02 de setembro de 2024 no montante de R\$711, fazendo com que o capital social subscrito da Companhia passe de R\$305.000 para R\$304.289 através da Carta AINFRA/DELOG nº. 032/2024.

#### Reserva de lucros

Reserva Legal: A reserva legal é constituída mediante apropriação de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, conforme legislação societária e estatuto social vigentes. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos. Ao final do exercício de 31 de dezembro de 2024, foi constituída reserva legal equivalente a 5% do lucro líquido no valor de R\$2.457.

Reserva de lucro a realizar: Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva à disposição da Assembleia, para sua destinação. A Companhia manteve em reserva de lucro o valor de R\$24.985, saldo remanescente após todas as destinações obrigatórias do lucro do exercício.

#### Dividendos e juros sobre capital próprio

No ano de 2024, a Companhia optou em remunerar seus acionistas através de juros sobre o capital próprio no montante de R\$21.707 (R\$17.268 em 2023).

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Receita operacional líquida

	2024	2023
Receitas operacionais		
Receita aeroportuária	165.991	123.259
Receita de cargas	30.133	15.664
Receita comercial e TI	84.063	57.408
Outras receitas	9.822	1.080
	<b>290.009</b>	<b>197.411</b>
Receita de construção	<b>21.626</b>	10.189
Impostos sobre vendas	(38.620)	(26.192)
Devoluções e cancelamentos	(40)	(1)
Abonos linearizados - IFRS 16	(533)	(560)
Total receita operacional líquida	<b>272.442</b>	<b>180.847</b>

Foram reconhecidos na linha de abonos linearizados os valores dos descontos concedidos aos concessionários linearizados pelo prazo remanescente de cada contrato, conforme previsto pela IFRS 16/CPC 06 (R2).

### 21. Custos de serviço e despesas gerais e administrativas

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função.

Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

	2024	2023
Custos de operação		
Salários, encargos e benefícios	(23.701)	(20.769)
Depreciação e amortização	(23.196)	(20.620)
Serviços de terceiros	(30.219)	(24.939)
Outorga variável (i)	(1.339)	(910)
Manutenção	(8.053)	(6.633)
Viagens	(1.616)	(1.111)
Perda/Provisão para risco de crédito	(23)	181
Utilidades e serviços	(7.648)	(6.955)
Outros gastos de operação	(6.897)	(5.191)
	<b>(102.692)</b>	<b>(86.947)</b>
Custo de construção	<b>(21.626)</b>	(10.189)
	<b>(124.318)</b>	<b>(97.136)</b>
Custos dos serviços prestados	(103.802)	(81.002)
Despesas gerais e administrativas	(20.779)	(16.298)
Outras receitas e despesas operacionais	263	164
Total	<b>(124.318)</b>	<b>(97.136)</b>

(i) O valor de R\$1.339 na linha de outorga variável remanescente no exercício de 2024 refere-se ao PIS e COFINS apurados sobre a baixa da contribuição variável de 2024 amparadas na compensação do crédito junto a ANAC referente a recomposição do reequilíbrio econômico-financeiro.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Resultado financeiro líquido

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicação financeira	<b>7.521</b>	8.333
Juros ativos	<b>122</b>	335
Variação cambial ativa	<b>6.380</b>	6.119
Outras receitas financeiras	<b>273</b>	366
Total receitas financeiras	<b>14.296</b>	15.153
Despesas financeiras		
Atualização monetária sobre empréstimos	<b>(21.651)</b>	(21.669)
Juros sobre empréstimos	<b>(25.814)</b>	(26.151)
Variação cambial passiva	<b>(11.906)</b>	(6.839)
Impostos sobre operações financeiras	<b>(495)</b>	(430)
Outras despesas financeiras	<b>(1.545)</b>	(1.688)
Total despesas financeiras	<b>(61.411)</b>	(56.777)
Resultado financeiro líquido	<b>(47.115)</b>	(41.624)

### 23. Imposto de renda e contribuição social

#### Imposto de renda e contribuição social diferidos

	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Prejuízo fiscal e base negativa (i)	<b>34.044</b>	42.553
Diferenças temporárias	<b>4.969</b>	3.642
Diferença amortização de outorga	<b>4.122</b>	4.227
Diferenças capitalização empréstimos	<b>(5.678)</b>	(5.812)
Diferenças de taxa de amortização	<b>(20.885)</b>	(18.755)
Diferenças linearização - IFRS 16	<b>(454)</b>	(796)
Total de impostos diferidos	<b>16.118</b>	25.059

(i) A Companhia estima realizar a compensação do Imposto de Renda e contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa em aproximadamente 2 (dois) anos.

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### Conciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	<b>101.009</b>	42.087
Alíquota nominal - lucro real	<b>34%</b>	34%
Tributos apurados pela alíquota vigente	<b>(34.343)</b>	(14.310)
Efeitos fiscais sobre as adições e exclusões permanentes:		
Brindes	<b>(56)</b>	(56)
Despesas indedutíveis	<b>(227)</b>	(81)
Perdas	<b>(13)</b>	-
Juros sobre capital próprio	<b>6.348</b>	5.871
Outros	<b>368</b>	230
Imposto de renda e contribuição social	<b>(27.923)</b>	(8.346)
Alíquota efetiva	<b>28%</b>	20%
Imposto de renda e contribuição social corrente	<b>(19.310)</b>	(3.515)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<b>(8.613)</b>	(4.831)

A Concessionária, de acordo com o CPC 32 - Impostos sobre o lucro e fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconhece, quando aplicável, créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativas de contribuição social, diferenças temporárias que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

### 24. Lucro básico diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações emitidas durante o exercício findo em 31 de dezembro:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	<b>73.086</b>	33.741
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	<b>304.7679</b>	305.000
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<b>0,24</b>	0,11

## Concessionária do Aeroporto Internacional de Florianópolis S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2024 e 2023  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado as coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Risco operacional: garante cobertura contra perdas e danos patrimoniais e lucros cessantes aos bens segurados.

Garantia de execução contratual: assegura o cumprimento das obrigações descritas no contrato.

D&O: garante o pagamento de indenização, a título de perdas, devida a terceiros por conselheiros, diretores e/ou administradores, decorrente de uma reclamação ou pela sociedade, decorrente exclusivamente de uma reclamação de mercado de capitais.

Veículos: garante coberturas sobre os prejuízos causados por danos morais, materiais ou corporais a terceiros ocasionados pelos veículos da Companhia.

Responsabilidade civil: garante coberturas sobre os prejuízos causados por danos morais, materiais ou corporais a terceiros no lado terra e lado ar do aeroporto.

Drone: garante coberturas sobre os prejuízos causados por danos morais, materiais ou corporais a terceiros ocasionados pelo uso de drones da Companhia.

Tipos de seguros	Importância segurada (R\$ mil)	Prazo de vigência
Risco Operacional e Patrimonial	684.450	01/10/2024 a 01/10/2025
Operação de Drone (FLN)	736	11/02/2025 a 11/02/2026
Veículos - Operacional	500	26/02/2025 a 26/08/2026
Responsabilidade Civil Geral	20.000	16/03/2024 a 16/03/2025
D & O	40.000	13/05/2024 a 13/11/2025
Garantia de execução contratual (Concessão)	83.516	14/08/2024 a 14/08/2025

Tipos de seguros	Importância segurada (USD mil)	Prazo de vigência
Responsabilidade Civil	500.000	01/10/2024 a 01/10/2025